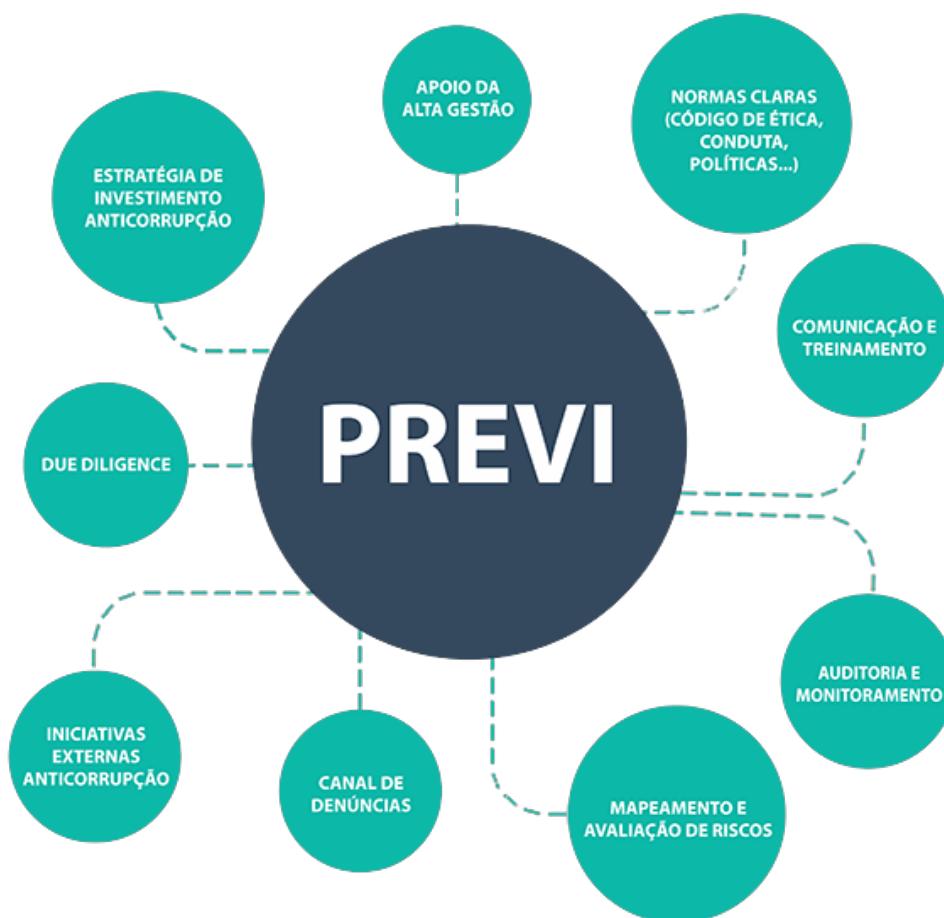


Um diferencial importante para uma governança fortalecida é uma política de integridade consolidada. Criado em 2014, o Programa de Integridade da PREVI – desenvolvido a partir da Lei Anticorrupção nº 12.846/2013 – está em constante aprimoramento e passa, agora, por seu segundo processo de revisão.

Em maio de 2017 a entidade aderiu ao “Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção”, que está no centro do projeto “Empresa Limpa”, promovido pelo Instituto Ethos. O documento apresenta um conjunto de diretrizes e compromissos a serem adotados pelas empresas e entidades signatárias, com o objetivo de estimular uma postura ética tanto no seu ambiente de negócios como, também, no mercado como um todo. O presidente da Previ, Gueitiro Genso, explica o que a adesão ao pacto significa para a entidade:

“A ética na PREVI faz parte do nosso cotidiano, das nossas relações de trabalho, do nosso comprometimento com a missão de pagar benefícios aos associados de forma eficiente, segura e sustentável. A adesão ao pacto ratifica o compromisso da PREVI com a ética, esse valor que já é nosso norte nas práticas de governança corporativa, no planejamento estratégico, nas políticas de investimentos. Ter ética é mais do que um dever, é parte essencial de quem somos”, disse Gueitiro. As ações do Programa estão vinculadas a nove pilares:



Mas o Programa de Integridade da PREVI vai muito além da teoria. Ele está sendo incorporado a um

dos documentos balizadores da gestão da entidade, a [Política de Investimentos](#), que é construída com um horizonte de sete anos e revisada anualmente. Se, nas versões anteriores da Política, eram analisados os instrumentos de governança tradicionais na avaliação de ativos para aquisição, no ciclo 2018-2024 também será levado em consideração se a companhia tem um programa de integridade efetivo, como explica Gueitiro:

“Queremos investir em empresas que têm instrumentos de governança muito além dos habituais. Até agora analisamos um investimento de forma tradicional, mas esse modelo não atende mais o mercado. Esse é o grande desafio para a PREVI como investidora institucional. Ao escolhermos entre uma empresa para investir, não queremos saber somente se aquele ativo tem retorno, se paga dividendo. Queremos saber também se existe de fato um Programa de Integridade aplicado, e não só no papel, em relatórios anuais. O tema conformidade não pode ser visto nas companhias como um custo, mas como um investimento, que vai fazer com que o nosso retorno venha de fato no longo prazo. Na Política de Investimentos de 2018, além das questões tradicionais que já buscamos ao investir em qualquer ativo, das questões que já costumamos analisar, também iremos buscar indicadores que mostrem que aquela companhia, que aquele papel, que aquele produto em que estamos investindo de fato implementou uma Política de Integridade”.

Como investidor institucional, a PREVI tem consciência do seu papel no desenvolvimento econômico e social do Brasil e da sua relevância no aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa das companhias brasileiras. Incentivar que as empresas participadas da entidade promovam uma política de integridade efetiva faz parte desse processo.

O envolvimento da Previ com as boas práticas de governança corporativa vem de longa data. Em 2004, a entidade lançou o Código PREVI de Melhores Práticas de Governança Corporativa, um documento que serve como guia para empresas que têm participação da PREVI. Elaborado a partir de pesquisa das mais modernas tendências nas práticas de governança corporativa, o Código foi uma iniciativa pioneira, que incorporou a experiência e maturidade da PREVI na gestão de suas participações acionárias, e levantou bandeiras até então pouco debatidas no mercado de capitais brasileiros. Outra ação pioneira da PREVI é a participação no desenvolvimento da iniciativa internacional Princípios para o Investimento Responsável, o PRI, em que é signatária desde 2006. Apoiado pela ONU, o PRI estimula a inserção de critérios ambientais, sociais e de governança nos processos de investimento. Os princípios fornecem um marco para o alcance de melhores retornos de longo prazo e mercados mais sustentáveis. Atualmente a PREVI faz parte do conselho do programa, incentivando o engajamento coletivo a partir da rede brasileira de signatários. O objetivo é estimular a transparência na gestão.

A governança da PREVI é reconhecidamente uma das mais modernas no segmento de previdência complementar do país. São vários os aspectos que fortalecem o modelo da entidade. Um deles é a segregação clara de funções entre as diretorias – eleitas pelos associados e indicadas pelo patrocinador. As decisões colegiadas e paritárias trazem mais segurança ao processo de gestão de investimentos, o que pode ser comprovado nos resultados de 2017 do [Plano 1](#) e do [PREVI Futuro](#), que tiveram rendimentos acima da meta.

Reconhecendo sua importância no relacionamento com seus diversos stakeholders, o objetivo da PREVI é incentivar um ambiente de integridade nos negócios, através de ações de prevenção e combate a atos ilegais, ilegítimos ou de corrupção, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção.

Fonte: PREVI, em 03.11.2017.